

Eliane Salek, 40 de Palco iluminado

O que - Neste ano de 2015 a **cantora, pianista, flautista e compositora Eliane Salek** têm dois grandes motivos para festejar: completa 60 anos de vida e 40 anos de palco, iluminado por estrelas da MPB como SIVUCA, TOQUINHO, ELIZETH CARDOSO, ALAÍDE COSTA, ADEMILDE FONSECA e ZECA PAGODINHO, entre tantos outros com quem atuou. Assim, prepara temporada de shows em que homenageia os mestres com seus grandes sucessos, resgata o melhor dos três CDs solo e lança o single "*Choro pour Lyon*", homenagem à cidade do mesmo nome em que viveu entre 2005 e 2007.

Por que - Mestre em música, cantando em casas de show desde 1975, é mezzo-soprano do Teatro Municipal do RJ; flautista das rodas de choro atuou na Orquestra Sinfônica Nacional, Rio Jazz Orquestra e na música de câmara, ao lado de nomes como Hugo Pilger, Cristina Braga, Ricardo e Paulo Santoro, Sonia Maria Vieira; pianista, com curso técnico-profissional pela Escola de Música de UFRJ, desenvolveu o "balanço" popular tocando na hotelaria e shows; arranjadora de discos comerciais e de novelas da Rede Globo. Com uma carreira tão abrangente quanto incomum, sólida formação e trânsito fluente entre as linguagens do clássico, popular e do jazz, elementos que mixa em sua música, era de se esperar que tivesse também os mais diferentes e grandes parceiros em sua trajetória: acompanhando ao piano ou na flauta da suavidade do canto de Alaíde Costa à energia de Sivuca; da alegria de Ademilde Fonseca à dramaticidade de Elizeth Cardoso; da bossa de Toquinho ao canto rasgado de Zeca Pagodinho. Todos, mestres em sua arte, contribuíram para a estruturação de sua personalidade musical. Dignos de serem cantados e homenageados nos seus 40 anos de palco.

Para que - Homenagear artistas desse calibre é como tomar do melhor vinho: sempre uma experiência prazerosa; resgatar suas obras, tarefa essencial à preservação da memória musical brasileira; associar esse conteúdo ao seu próprio trabalho é reconhecer sua importância e valorizar sua trajetória; comemorar trabalhando é reconhecer que a luta valeu a pena.

Como - Durante o show, serão projetadas imagens, fotos e vídeos de momentos importantes dos artistas homenageado, num telão ou em panos usados como cenário. Eliane apresenta-se em **solo de voz e piano; duo com Marcelo Caldi (piano/acordeão); Trio com Marcelo Caldi e Fabiano Salek (percussão); Quarteto com Marcelo Caldi, Henrique Martins(violão),Fabiano Salek; Quinteto, incluindo Zé Luis Maia (contrabaixo)**, formato que mais se adaptar ao evento. **Participação especial da cantora Alaíde Costa (a confirmar).**
No repertório: Mistura brasileira (Arthur de oliveira/Marília Barboza),

Homenagem ao Mestre Cartola (Nelson Sargento), Rio de Janeiro/Foi ela/Faceira (Ary Barroso), Baiôro, Dia de festa, Choro *pour* Lyon, (Eliane Salek) Feira de Mangaio (Sivuca /Glória Gadelha), Morrer de amor/Onde está você (Oscar Castro Neves e Luvercy Fiorini), Tarde em itapuã (Toquinho e Vinicius de Moraes), O que vier eu traço (Zé Maria e Alvaiade) Saudade Louca (Zeca pagodinho),Mundo Melhor (Pixinguinha/Vinicius de Moraes).

Além do show será oferecida uma oficina de percussão de samba de raiz, projeto criado e desenvolvido por seu filho, o percussionista Fabiano Salek, vocalista e percussionista do grupo Sururu na Roda.

Sobre Eliane Salek

Durante o período entre 2005 e 2007, Eliane levou a música brasileira a Paris (ano do Brasil na França - 2005), Toulouse, Roma, Berlim e Hilden (HildennerJazztag Festival) e Lyon (Péristyle da Opéra de Lyon, Salle Debussy do Conservatoire National de Lyon, no Studio Club, da Radio Fréquence Jazz, com emissão ao vivo na radio e na rede de televisão France 3). Em dezembro/2006 iniciou com um concerto-didático na Salle Debussy do Conservatoire National de Lyon o projeto de concertos e master-classes de música brasileira, desenvolvido até maio de 2007, **tão bem sucedido que gerou ali uma turma permanente de música brasileira**. Produziu e lançou três CDs solo, *Baiôro*, *Mistura Brasileira*, com texto de Ricardo Cravo Albin , com grande sucesso de público e considerado pelo crítico José Domingos Raffaelli, **um dos três melhores de música brasileira do ano** e *Modinhas e chorinhos eternos*, projeto especial, lançado pelo *Projeto Música no Museu*.

Citações

“Carregas na alma a música, nas mãos a beleza, na voz a criatividade do cantar brasileiro. Canto mágico, dedos ágeis, música profunda, que a Deus chega em forma de prece levada pelo vento matinal...Com voz plena de afinada sonoridade, a emoção transparece amparada em pujante convicção...”(Aquiles-MPB4).

“Quando Noel Rosa morreu, uma música em sua homenagem dizia que nele o Senhor encarnara a alma sonora do samba. Pois em ELIANE SALEK, o Senhor encarnou A ALMA SONORA DA MÚSICA!!” (Marcus Goes - movimento.com)

www.elianesalek.com.br/divina

www.facebook.com//ElianeSalek

contatos : 21999215262 / 21 25379737